

A composite image featuring a microscopic view of virus particles at the top and a globe with a network overlay at the bottom. The virus particles are blue and spherical with surface proteins. The globe shows city lights and a network of glowing lines connecting various points across the planet.

FANG FANG

DIÁRIOS DE
WUHAN

Relatos da cidade em quarentena,
por quem esteve na linha de frente.

FANG FANG

DIÁRIOS DE
WUHAN

**Relatos da cidade em quarentena,
por quem esteve na linha de frente.**

TRADUÇÃO

Monique D'Orazio e Fábio Alberti

A partir da tradução para o inglês de Michael Berry

Este diário contém discussões sobre vários tratamentos para a COVID-19 que foram usados desde o início do surto em Wuhan. Não devem ser tomados como orientação médica. Para aconselhamento sobre o tratamento da COVID-19, consulte o seu médico.

INTRODUÇÃO

O vírus é o inimigo comum da humanidade

I

Quando fiz o *login* na minha conta do Sina Weibo pela primeira vez para escrever a postagem inicial do meu diário, certamente nunca imaginei que mais 59 postagens seguiriam a primeira; da mesma forma, jamais poderia imaginar que dezenas de milhões de leitores ficariam acordados até tarde todas as noites, apenas esperando para ler meu próximo texto. Muitas pessoas me disseram que só conseguiam finalmente dormir depois de lerem minha postagem do dia. Também nunca imaginei que essa coleção de postagens do diário seria compilada em forma de livro e publicada no exterior tão rapidamente.

Assim que completei meu texto final no diário, o governo coincidentemente anunciou que, em 8 de abril de 2020, a cidade de Wuhan seria reaberta.

Wuhan ficou sob *lockdown* por um total de 76 dias. O 8 de abril também foi a data em que sites nos Estados Unidos anunciaram informações de pré-venda para a edição em inglês de *Diários de Wuhan*.

A situação toda parecia ter saído de um sonho; era como se a mão de Deus estivesse silenciosamente organizando tudo nos bastidores.

JANEIRO

25 DE JANEIRO DE 2020

Às vezes, a tecnologia pode ser tão perversa quanto um vírus contagioso.

Não sei se conseguirei enviar alguma coisa pela minha conta do Weibo.* Não faz muito tempo, ela foi encerrada depois que critiquei um grupo de jovens nacionalistas que estavam assediando pessoas nas ruas com linguagem obscena. (Continuo sustentando a mesma opinião: não há nada de errado em ser patriota, mas não deve ser uma desculpa para agir como um *hooligan* — tudo se resume à civilidade básica!) Tentei reclamar com a Sina, a empresa que administra esta rede social, mas ainda não há maneira alguma de entrar em contato. Depois disso, fiquei tão decepcionada com a Sina que decidi desistir completamente de usar o Weibo.

No entanto, naquela época, eu nunca tinha imaginado que algo tão sério aconteceria em Wuhan: um evento que levou a cidade a se tornar o ponto focal de toda a nação. Wuhan acabaria sendo bloqueada, seu povo se tornaria vítima de preconceitos, e eu me veria em quarentena aqui. Hoje, o governo emitiu outra ordem: a partir da meia-noite, todos os veículos motorizados estão proibidos de operar no distrito central de Wuhan. É precisamente onde moro. Muitas pessoas me enviaram mensagens perguntando como estou, enviando sua solidariedade e demonstrando preocupação. Para nós em quarentena aqui, essas mensagens comoventes significam

* Sina Weibo é uma das redes sociais mais populares da China. Um híbrido entre Facebook e Twitter, o Weibo foi fundado em 2009 e atualmente possui mais de 445 milhões de usuários ativos.

muito. Acabei de receber outra de Cheng Yongxin, editor da revista literária *Harvest*, sugerindo que eu comece a escrever uma série que poderíamos chamar de “Diários de Wuhan” ou “Notas de uma cidade em quarentena”. Meu primeiro instinto é pensar que, se minha conta do Weibo ainda estiver ativa, talvez eu realmente *devesse* começar a escrever sobre o que está acontecendo. Seria uma maneira de as pessoas entenderem o que realmente está acontecendo aqui em Wuhan.

Mas não tenho certeza nem se será possível postar este texto. Se algum dos meus amigos conseguir acessá-lo on-line, deixe um comentário para eu saber que deu certo. O Weibo tem um recurso especial que faz o usuário acreditar que sua postagem foi enviada com sucesso, quando, na verdade, permanece invisível para outros usuários. Depois que aprendi sobre esse truque de programação, percebi que a tecnologia às vezes pode ser tão perversa quanto um vírus contagioso.

Vamos ver se esta postagem vai subir na plataforma.

26 DE JANEIRO DE 2020

O que você vê dos funcionários do governo em Hubei é o que pode esperar da maioria deles por toda a China.

Obrigada a todos por sua atenção e apoio. O povo de Wuhan ainda está em uma fase crítica desse surto, embora muitas pessoas já tenham saído daquele estado inicial de medo, desamparo e ansiedade. Podemos estar muito mais tranquilos e em paz do que há alguns dias, mas ainda precisamos do conforto e do incentivo de todos. Já há algum tempo, todos em Wuhan pareciam mergulhados em um estado de paralisia, assustados e sem saber o que fazer; mas, pelo menos hoje, parece que as pessoas estão começando a romper essa situação.

Inicialmente, eu queria percorrer o ciclo de emoções que atravessei desde 31 de dezembro, variando de um estado de alerta elevado até o estado

psicológico mais relaxado em que estou agora, mas, assim que comecei a escrever, percebi que seria muito longo. Então, em vez disso, vou me concentrar no que estou passando emocionalmente agora, com base no que está acontecendo, e depois gradualmente chegarei a esse “Diário de Wuhan”.

Ontem foi o segundo dia do Ano-Novo Lunar e ainda está frio, ventando e chovendo lá fora. Há boas e más notícias. A boa é que o Estado está dando cada vez mais apoio ao esforço de combater esse vírus; há mais pessoal médico correndo para Wuhan para se unir aos esforços daqui etc., etc. Tudo isso dá ao povo um pouco de tranquilidade. Mas tenho certeza de que todos vocês já sabem disso.

Quanto a mim, uma boa notícia é que, até agora, nenhum dos meus parentes foi infectado. Meu segundo irmão mora muito perto do epicentro do surto — seu apartamento fica ao lado do Mercado de Frutos do Mar de Huanan e do Hospital Central de Wuhan. Meu irmão não está com a melhor saúde; mesmo antes do surto, ele costumava entrar e sair do hospital, por isso sou muito grata por ele e minha cunhada estarem bem. Meu irmão já preparou comida saudável e legumes suficientes para durar uma semana e não planeja sair do apartamento. Meu outro irmão e sua família, além de mim e minha filha, moramos do outro lado do rio, em Wuchang. Por aqui, o risco parece um pouco menor, e todos estamos bem. Embora estejamos presos em casa o dia todo, não nos sentimos particularmente entediados. Acho que somos todos caseiros! Os únicos em nossa família que parecem um pouco preocupados são minha sobrinha e seu filho, que vieram de fora para visitar meu irmão. Originalmente, pretendiam deixar Wuhan no trem de alta velocidade no dia 23, para se encontrar com o resto de sua família em Guangzhou. Mas, no dia em que deveriam partir, a cidade foi bloqueada e eles não conseguiram sair. Não está claro quanto tempo essa quarentena vai durar. No momento, ainda estamos no meio das festas do Ano-Novo Chinês, mas pode ficar complicado quando as coisas começarem a afetar o trabalho e a escola. Como minha sobrinha e seu filho têm passaportes de Singapura, ontem receberam um aviso de que o governo singapurense estava providenciando um voo para levá-los de volta. Quando retornarem, eles precisarão ficar em quarentena por 14 dias. O fato de estarem implementando uma quarentena lá é um bom sinal e permite que todos respiremos com um pouco mais de tranquilidade. Também recebi boas notícias sobre meu ex-marido; ele havia

sido hospitalizado em Xangai e feito uma radiografia de tórax que mostrava algumas manchas nos pulmões, mas ontem descartaram algo sério e parece que nada mais é do que um resfriado comum, não o novo coronavírus, e ele receberá alta do hospital hoje. Isso também significa que nossa filha, com quem ele acabara de sair para jantar, não precisa mais ser segregada estritamente em seu próprio quarto. Realmente espero que o dia de amanhã traga mais boas notícias como essa!

Apesar disso, as más notícias continuam. Ontem, minha filha me disse que o pai de uma de suas amigas aparentemente contraiu o vírus (ele também sofria de câncer de fígado); ele foi levado ao hospital, mas não havia ninguém disponível para tratá-lo e ele morreu três horas depois. Deve ter acontecido nos últimos dois dias, e a amiga da minha filha ainda estava muito emocionada quando falou ao telefone. Ontem à noite, minha colega Xiao Li ligou para me dizer que duas pessoas do complexo habitacional da Federação de Literatura e Artes da Província, onde eu moro, foram infectadas. São da mesma família e estão na faixa dos trinta e poucos anos. Xiao Li me disse para tomar cuidado. O apartamento do casal infectado fica provavelmente a apenas 300 metros de onde moro. No entanto, meu prédio dá acesso ao apartamento deles por uma entrada e um pátio separados, então não estou muito preocupada. Apesar disso, tenho certeza de que outros vizinhos estão ficando um pouco nervosos. Hoje, minha colega ligou novamente e me disse que os dois apresentam quadros leves; portanto, vão ficar de quarentena e se tratar em casa. Em geral, os jovens têm organismos mais fortes e tendem a sofrer apenas de infecções leves. Rezo pela rápida recuperação do casal.

A coletiva de imprensa de ontem em Hubei sobre o coronavírus se tornou um *trending topic* na internet. Muita gente fez duras críticas àqueles funcionários. Os três representantes do governo pareciam totalmente exaustos e deprimidos e não paravam de cometer erros durante suas apresentações; mas isso só mostra como as coisas estão caóticas para eles. Na verdade, eu meio que me sinto mal por eles. Tenho certeza de que têm familiares aqui em Wuhan, e quando tentaram assumir a culpa sobre o que estava acontecendo, eu realmente senti que estavam falando de coração.

Mas como as coisas chegaram a esse ponto? Olhando para trás e analisando, tudo fica bem claro: durante o estágio inicial do surto, as autoridades de Wuhan não levaram o vírus a sério. Antes e depois da quarentena

entrar em vigor, esses funcionários não conseguiram lidar com o que estava acontecendo, o que provocou uma grande onda de medo na população e realmente fez mal a muitas pessoas aqui em Wuhan. Todos esses são aspectos da situação que pretendo explorar em detalhes nas postagens. Mas agora, o que quero dizer é que o que vimos dos funcionários do governo em Hubei é, na verdade, o que podemos esperar deles por toda a China: estão todos basicamente no mesmo nível. Não é que sejam piores do que outras autoridades chinesas; eles simplesmente receberam uma situação pior para resolver. Os funcionários públicos do governo chinês sempre deixaram as diretrizes escritas orientarem seu trabalho; portanto, quando você tira o roteiro, eles ficam sem saber como pilotar o barco. Se esse surto tivesse acontecido em outra província chinesa, tenho certeza de que o desempenho dessas autoridades não seria muito diferente. Pular o processo natural de competição leva o mundo do funcionalismo ao desastre; conversas vazias sobre correção política sem a busca da verdade dos fatos também leva ao desastre; proibir as pessoas e a mídia de falarem a verdade leva ao desastre; e agora estamos provando os frutos desses desastres, um por um. Wuhan está sempre tentando ser a primeira em tudo, mas agora é a primeira da fila a provar esse sofrimento.

(Esta foi uma postagem para compensar, escrita em 27 de janeiro de 2020.)

27 DE JANEIRO DE 2020

Não temos máscaras suficientes.

Gostaria de expressar novamente meus agradecimentos a todos que estão prestando atenção e apoio ao que está acontecendo em Wuhan, e também aos moradores da cidade.

Por enquanto, a maioria das pessoas não está muito preocupada com os grandes problemas, mas de que adiantaria? A maioria não infectada está tentando permanecer otimista.

FEVEREIRO

1^o DE FEVEREIRO DE 2020

E, ao salvá-los, espero que ele se salve também.

O tempo ainda está limpo hoje. É o oitavo dia do Ano-Novo Lunar e estou me sentindo um pouco nostálgica por toda a emoção que normalmente preenche nossa área de pátio nesta época do ano. Mais uma vez, comecei a olhar meu celular antes de sair da cama e vi algumas estatísticas publicadas ontem. O resultado: continua a haver um aumento no número de casos confirmados e nos casos suspeitos de infecção por coronavírus; no entanto, a taxa de infecção claramente vem desacelerando nos últimos três dias. O número de pacientes com sintomas críticos também começou a diminuir. A taxa de mortalidade está se mantendo estável na faixa dos 2%, como antes. E o número de pacientes recuperados e de casos suspeitos descartados também aumentou. É uma ótima notícia! Tudo isso demonstra que as medidas de quarentena tomadas ultimamente foram muito eficazes. Não posso confirmar que todas essas estatísticas sejam precisas, mas espero que sejam! E assim volto a dizer: se Wuhan consegue, o resto do país também consegue.

Agora que estou pensando, foi meu irmão mais velho quem primeiro me disse, pelo grupo de bate-papo da família, que esse vírus era contagioso. Como meus dois irmãos são professores universitários, eles geralmente têm acesso a ótimas informações de seus colegas e amigos. Às 10h da manhã de 31 de dezembro, esse irmão mais velho me enviou um artigo intitulado “Caso suspeito de vírus de origem desconhecida em Wuhan” e, entre parênteses, a palavra “SARS”.

Meu outro irmão trabalha na cidade de Shenyang, no nordeste da China, e nos convidou para ficarmos lá com ele enquanto esperávamos as coisas se desenrolarem. Ele disse: “Está fazendo 20 graus abaixo de zero em Shenyang, e nenhum vírus sobrevive aqui por muito tempo”. Porém, meu irmão mais velho o lembrou: “Na verdade, foram os climas quentes que impediram a disseminação da SARS. Você não se lembra do que aconteceu em 2003?”. Um pouco depois, meu irmão mais velho enviou outra mensagem confirmando que as notícias dessa nova doença eram verdadeiras e que um grupo de especialistas da Comissão Nacional de Saúde já havia chegado a Wuhan.

Meu outro irmão ficou muito abalado ao saber, pois mora muito perto do Mercado de Frutos do Mar de Huanan,* o epicentro do surto. Não vi esses textos até o meio-dia e, quando o fiz, imediatamente disse a ambos para evitar hospitais por enquanto. Meu irmão não está com a melhor saúde e muitas vezes vai ao Hospital Central de Wuhan para consultas, onde há uma concentração de pacientes com sintomas semelhantes aos de gripe. Ele rapidamente enviou outra mensagem dizendo que tinha dado uma olhada pelo lado de fora e que o Hospital Central parecia quieto como sempre, sem repórteres, como ele imaginou que estaria. Não foi muito depois disso que comecei a receber vídeos de amigos relatando a situação no Mercado de Huanan e no Hospital Central. Encaminhei imediatamente as notícias para o grupo da família. Lembrei meu irmão de sempre usar máscara ao sair e vir ficar no meu apartamento depois do Ano-Novo para evitar aquela área por enquanto, pois moro no distrito de Jiangxia, um pouco mais longe de Hankou. Apesar disso, ele disse que esperaria para ver, pois não achava que fosse nada tão preocupante, nem que o governo fosse bloquear informações sobre o que estava acontecendo; seria um grande golpe

* O Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan é um mercado de animais vivos e frutos do mar, localizado no distrito de Jianghan, em Wuhan. Durante o surto inicial do novo coronavírus, dois terços do primeiro grupo de 41 pacientes foram identificados como tendo visitado o mercado. Vários especialistas apontaram evidências de que a fonte do vírus poderia estar ligada a morcegos ou pangolins (mamíferos comedores de formiga com uma carapaça formada por escamas) vendidos no mercado. O mercado foi fechado em 1º de janeiro de 2020, após o início do surto.